

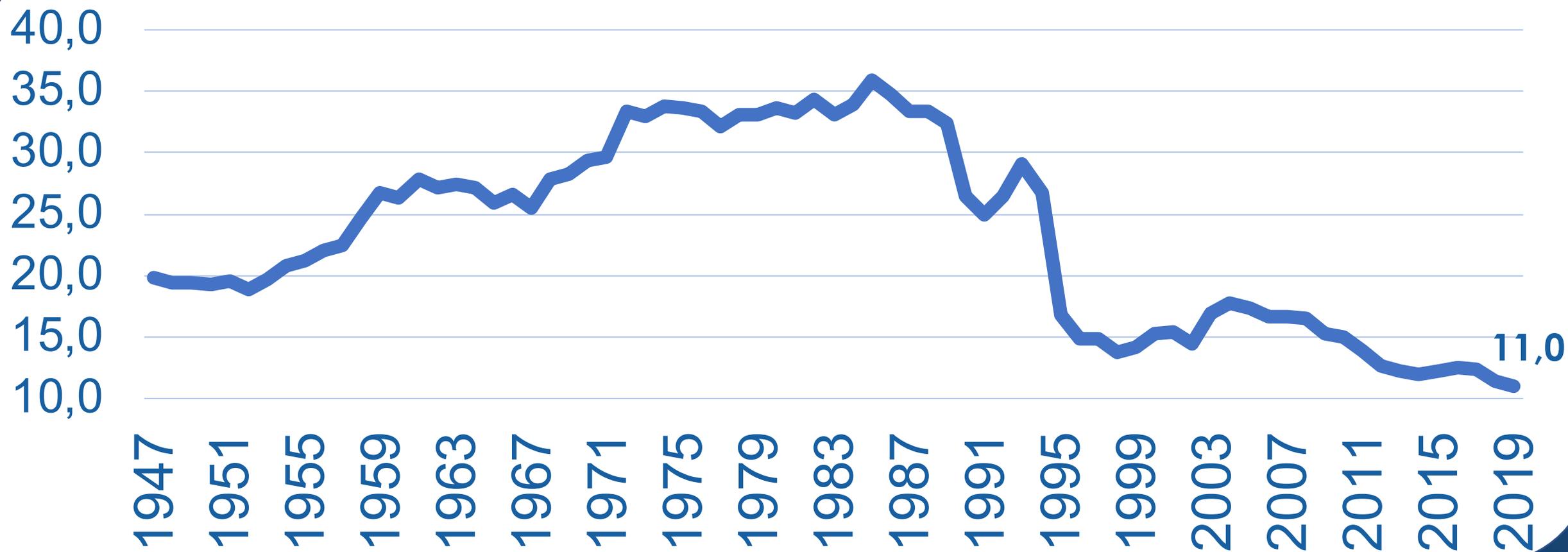
Proposta da MEI de Estratégia de CT&I

Pedro Wongtschowski

Presidente do Conselho de Administração da
Ultrapar e membro do Conselho Consultivo
do Índice Global de Inovação (IGI)

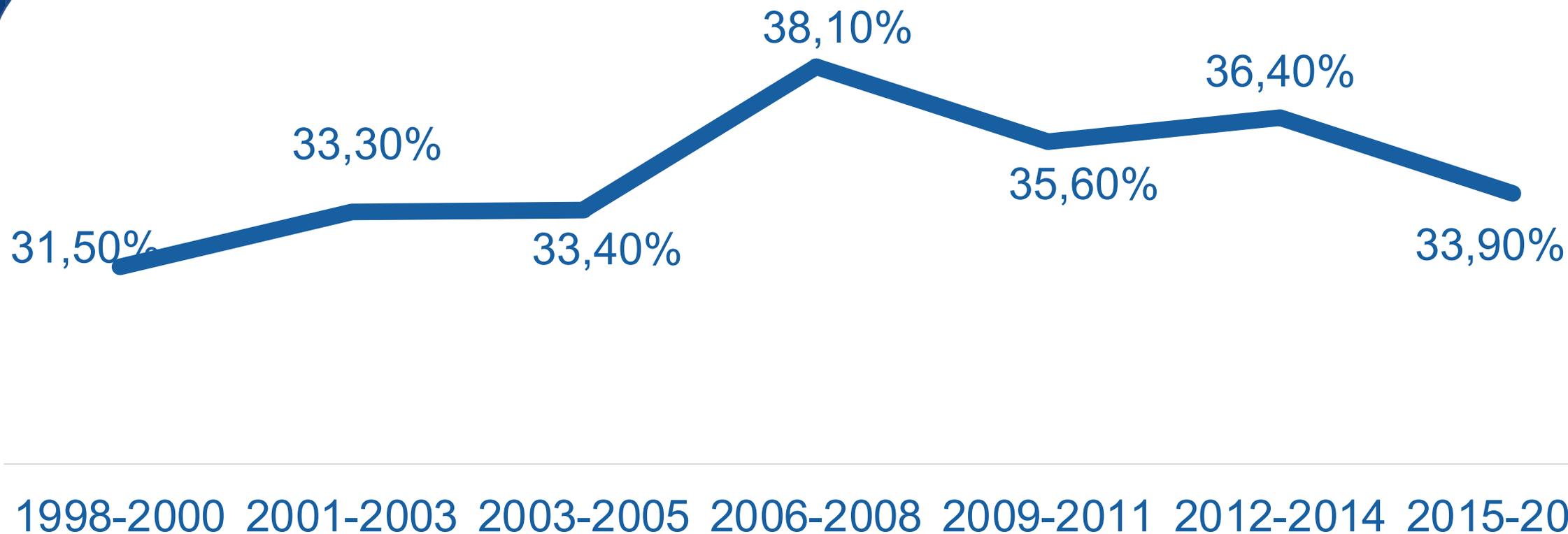
RETRAÇÃO SEM PRECEDENTES DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Participação da indústria de transformação no PIB (%)



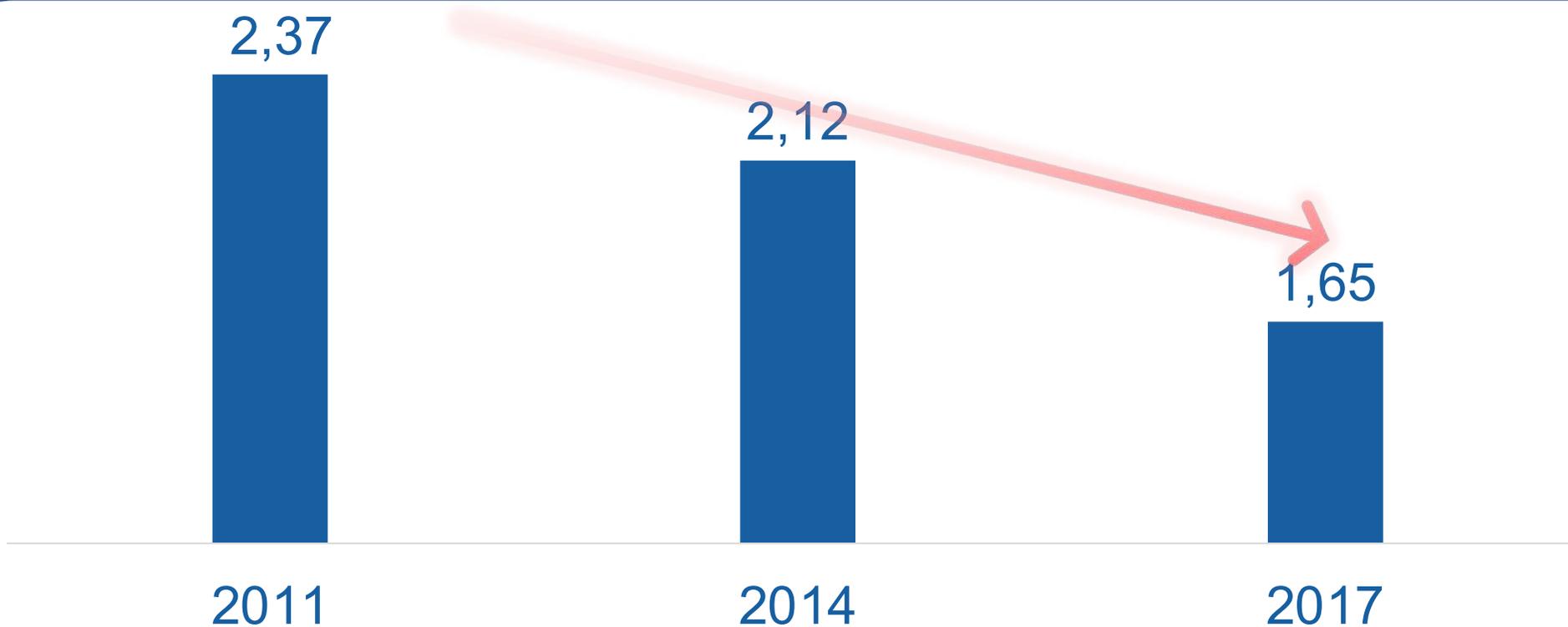
INOVAÇÃO ESTÁ EM QUEDA NA INDÚSTRIA

Taxa de inovação da indústria
(extrativa e de transformação)



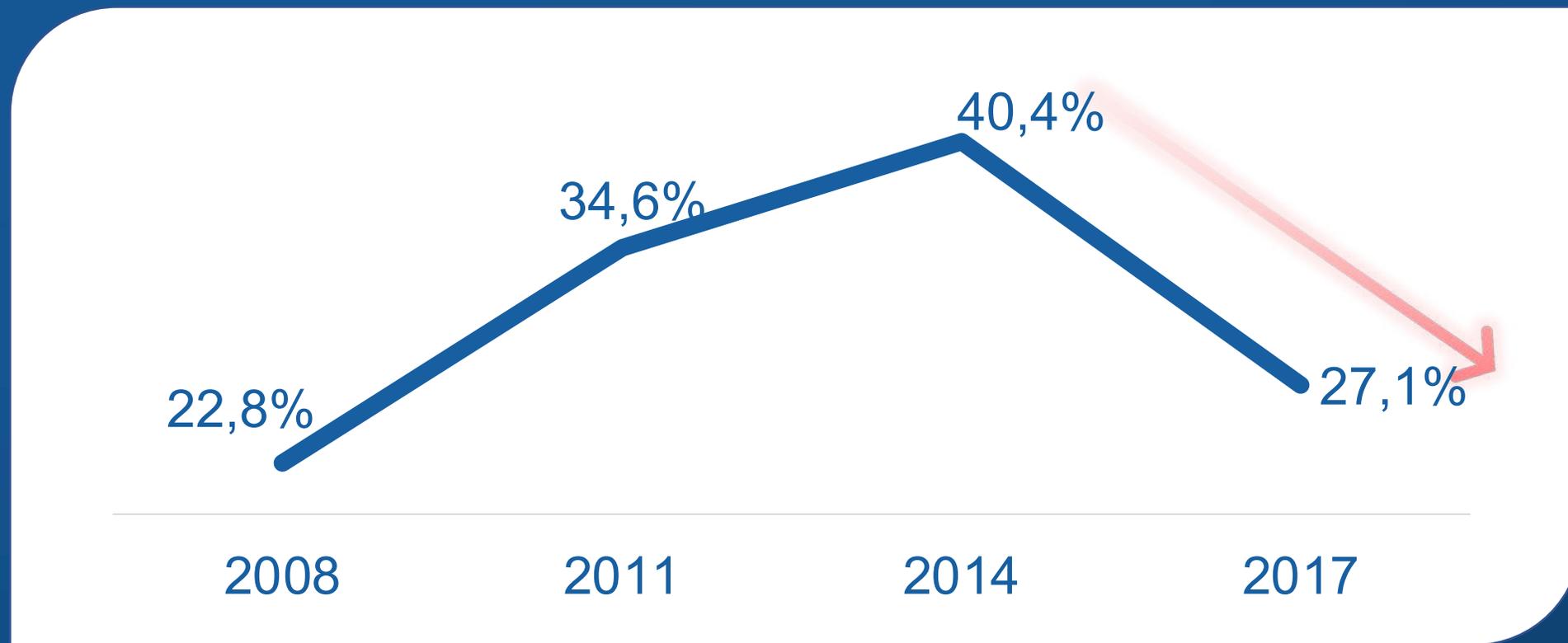
ESFORÇO TECNOLÓGICO ENCOLHEU ACENTUADAMENTE

Intensidade dos gastos realizados em atividades inovativas
sobre a receita líquida (%)
(indústria extrativa e de transformação)



EMPRESAS TIVERAM MENOS ACESSO A RECURSOS PÚBLICOS DE APOIO

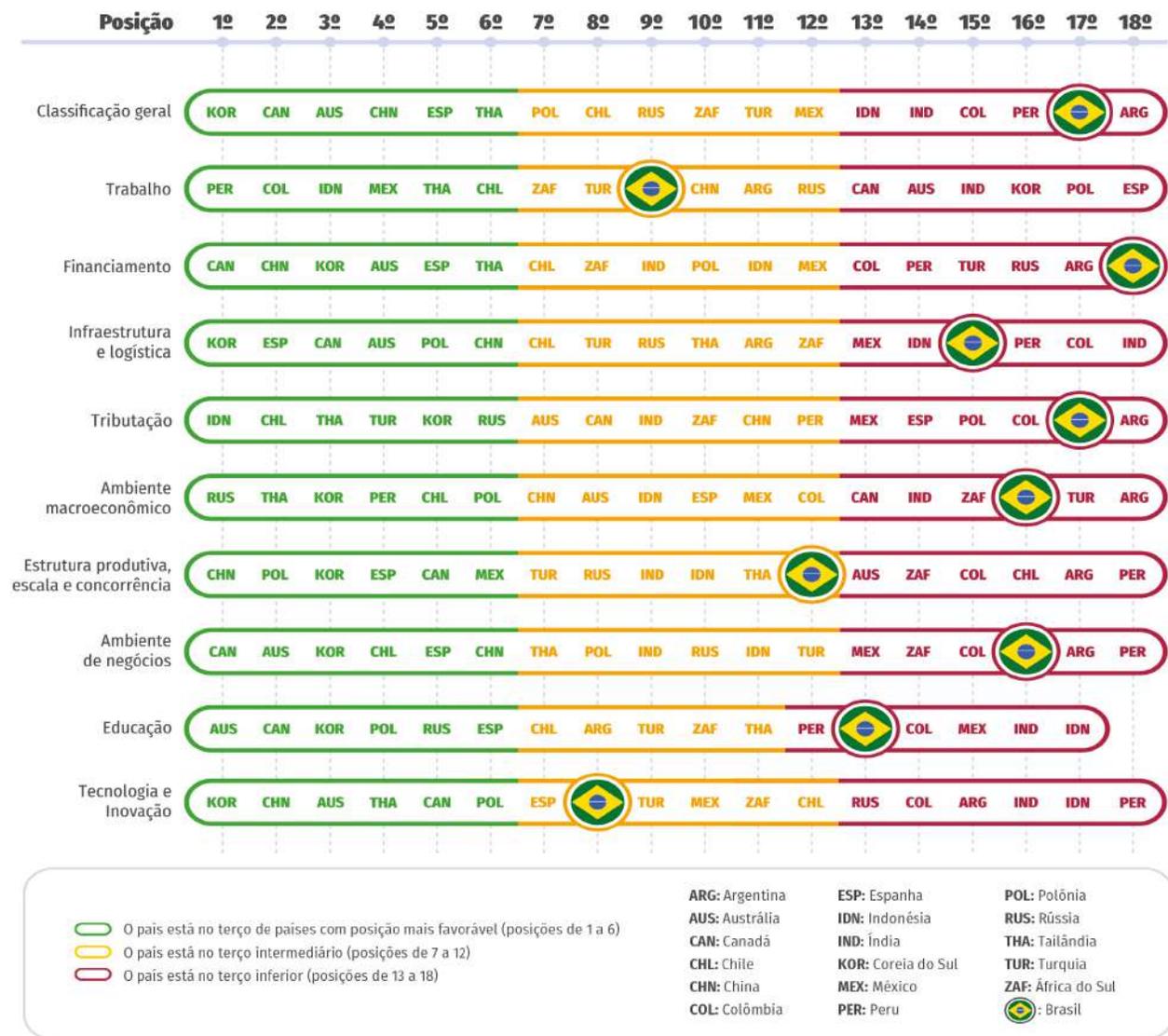
Indústrias inovadoras beneficiadas com apoio do Governo (%)



Fonte: PINTEC/IBGE, 2020.

RANKING DE COMPETITIVIDADE BRASIL 2019-2020

- ✓ No ranking geral, o Brasil é o penúltimo colocado de 18 países, à frente apenas da Argentina e logo atrás do Peru
- ✓ O País não está no terço superior do ranking (seis primeiros colocados) em nenhum dos nove fatores avaliados
- ✓ Em Financiamento é o 18º e em Tributação, o 17º



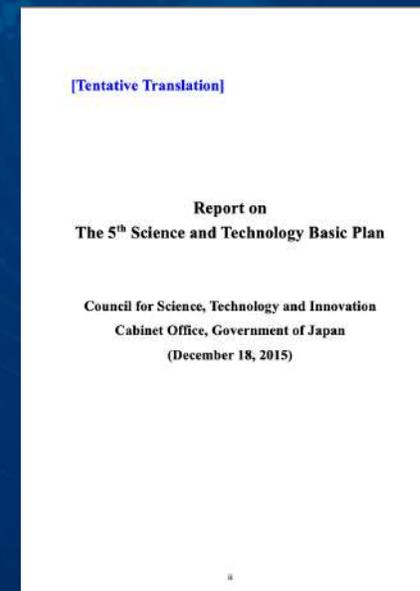
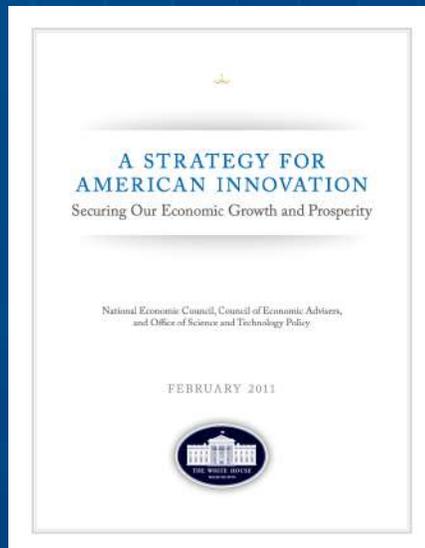
Nota: A classificação geral foi construída com base na média simples entre os valores de cada país nos nove fatores de competitividade.

RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL

- Condição necessária para o crescimento econômico é a melhoria do ambiente de negócios
- Governo precisará induzir forte ciclo de investimentos em infraestruturas
- Planejamento e regulação segura, com horizonte de longo prazo
- Novos investimentos mobilizarão indústria, construção, serviços e demandarão sintonia com as mudanças tecnológicas e investidores privados

Uma sólida Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação, de longo prazo, é essencial ao avanço do Brasil em direção ao novo paradigma tecnológico

PAÍSES INOVADORES POSSUEM ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAR DESAFIOS NACIONAIS





MADE IN CHINA 2025

Estratégia de longo prazo (metas)

10 Setores estratégicos

2025: indústria grande e forte mundialmente

2035: indústria capaz de competir com economias avançadas

2049: líder industrial global

- Novos materiais
- Máquinas agrícolas
- Equipamentos de energia
- Tecnologias de informação avançadas
- Robótica e máquinas automatizadas
- Biomedicina e equipamentos médicos avançados
- Equipamentos de transporte ferroviário avançados
- Equipamentos aeronáuticos e aeroespaciais
- Equipamentos marítimos e transporte de alta tecnologia
- Veículos de energias limpas e de maior eficiência energética

“MISSÕES” DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I

1. Viabilizar o avanço da indústria brasileira e serviços em direção à fronteira tecnológica em áreas como 5G, inteligência artificial (IA), internet das coisas, produção inteligente, tecnologias de redes, biotecnologia, materiais avançados, armazenamento de energia, recursos hídricos dentre outras
2. Introduzir tecnologias digitais nas infraestruturas sociais e econômicas em face à Internet-das-Coisas, IA, eficiência energética, sustentabilidade ambiental
3. Impulsionar e ampliar a formação de pessoal qualificado em todas as áreas de conhecimento

INDÚSTRIA BRASILEIRA PRECISARÁ AVANÇAR NA DIGITALIZAÇÃO

- Processos fabris, inclusive fornecedores
- Gestão empresarial, abrangendo toda a cadeia até o cliente final
- Estruturação de bases de dados, para “*machine learning*”, *data analytics* e IA
- Apoio ao *retrofit* dos processos industriais
- Mais qualificação e treinamento de técnicos e gestores



INDÚSTRIA BRASILEIRA, COM PERSISTÊNCIA, PODE ALCANÇAR O NOVO PARADIGMA DE DESENVOLVIMENTO

- Sistema empresarial sofisticado e diverso
- Empresas nacionais de porte global e muitas filiais de empresas estrangeiras globais
- Competitividade em atividades intensivas em escala, em setores baseados em recursos renováveis e em alguns setores de serviços
- Potencial de construção de capacitações competitivas em novos setores de manufatura e serviços intensivos em conhecimento
- Qualidade da produção acadêmica e estrutura de laboratórios em Instituições Públicas de Pesquisa, Universidades, Institutos SENAI, centros empresariais de P&D

ESTRATÉGIA DE CT&I DEVE SER PRIORIDADE NACIONAL

- A Estratégia de CT&I é essencial aos objetivos prioritários do desenvolvimento e tem status de **Política de Estado**
- **A inovação:**
 - É o caminho para que muitos setores industriais se equiparem às novas fronteiras de competitividade e criatividade
 - Capacita a disputar novos espaços nos processos de rearranjo das cadeias globais de valor
 - Permite a captura de mais empregos, novas unidades produtivas, receitas de tributos e de exportações

CT&I COMO ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

- A Estratégia de CT&I deve responder aos desafios da sociedade, com programas “*mission oriented*”
- Por ser sistêmica e transversal (aos setores do governo, da academia e do setor empresarial), a estratégia de CT&I deve ser coordenada no mais alto nível do poder executivo
- Como investimento-chave ao futuro, recursos públicos de CT&I devem ser poupados de cortes e descontinuidades
- O setor empresarial deve contribuir com os seus objetivos, engajamento e contrapartidas

PROPOSTA DA MEI DE ESTRATÉGIA DE CT&I DEVERÁ CONSIDERAR OS SEGUINTE TEMAS:

1. Governança
2. Planejamento de longo prazo, monitoramento e avaliação
3. Ampliação e resiliência dos recursos orçamentários
4. Desburocratização e segurança jurídica dos meios de fomento
5. Mitigação do risco tecnológico e de mercado da inovação
6. Mais parcerias e coordenação, inclusive com ecossistemas internacionais de inovação
7. Formação de pesquisadores e profissionais qualificados
8. Programas de digitalização, especialmente para MPEs



BRASIL PRECISA DE UMA ESTRATÉGIA DE CT&I COM GOVERNANÇA E VISÃO DE LONGO PRAZO

- Como parte de uma estratégia nacional de desenvolvimento, com focos prioritários definidos consensualmente
- Mobilização de atores do setor privado e da academia para interlocução e alinhamento com representantes governamentais

A MEI tem legitimidade e pode desempenhar esse papel de promotora da interlocução construtiva para a retomada do desenvolvimento do Brasil



Proposta da MEI de Estratégia de CT&I

Pedro Wongtschowski

Presidente do Conselho de Administração da
Ultrapar e membro do Conselho Consultivo
do Índice Global de Inovação (IGI)